

DESENVOLVIMENTO DE VOCABULÁRIOS CONTROLADOS PARA OBRAS CULTURAIS: a Pinacoteca de São Paulo e o Getty Research Institute

*Isabel Cristina Ayres da Silva
Maringelli*

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora da Biblioteca Walter Wey e o Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca de São Paulo. Docente no curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação e no curso de especialização em Gestão da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Secretária do Comitê Permanente de Bibliotecas de Arte da IFLA (2015-2021).

E-mail: isabelayres@usp.br

*José Fernando Modesto da
Silva*

Doutor em Ciências das Comunicações pela Universidade de São Paulo (USP). Professor-Doutor no Departamento de Informação e Cultura da Universidade de São Paulo (USP).

E-mail: fmodesto@usp.br

RESUMO

Este artigo relata o projeto para elaboração de verbetes de nomes de artistas brasileiros, realizado pela Pinacoteca do Estado de São Paulo, desenvolvido para inclusão de nomes de artistas no vocabulário Union List of Artists Names (ULAN). O objetivo de tal projeto, desenvolvido a partir de uma parceria estabelecida em 2014, foi possibilitar a inserção de nomes brasileiros em um vocabulário multilíngue especializado em artes plásticas e visuais. São apresentados os vocabulários do Getty, com destaque para a caracterização do ULAN. A metodologia para a pesquisa de nomes consistiu no levantamento de informações biográficas em fontes bibliográficas e em fontes primárias existentes no acervo de dossiês da Biblioteca Walter Wey e em outras bibliotecas da cidade de São Paulo. Parte do processo envolveu o estudo dos procedimentos desenvolvidos pelo Getty para construção de seus vocabulários, fundamentada por Harpring. Como resultado obteve-se a utilização de parâmetros embasados na língua portuguesa para normalização de nomes de artistas brasileiros em um contexto internacional e a realização de uma parceria com uma instituição brasileira de artes.

Palavras-chave: Vocabulário controlado. Artistas brasileiros. Nomes pessoais. Artistas plásticos e visuais.

DEVELOPING CONTROLLED VOCABULARIES FOR CULTURAL WORKS: the Pinacoteca de São Paulo and Getty Research Institute experience

ABSTRACT

This article reports on the Brazilian artist's authority file Project led by the Pinacoteca do Estado de São Paulo, designed to include names in the Union of Artist Name List (ULAN) vocabulary. The aim of the project, developed from a partnership applied in 2014, was to include Brazilian artists in a multilingual vocabulary specialized in visual arts. Vocabularies are tools for information organization and the Getty vocabularies are presented, focusing on the ULAN's aspects. The methodology for collecting information about the artists was based on the bibliographic sources and primary sources from the Walter Wey Library dossier collection and other libraries in the city of São Paulo. Part of the process required the study of

GRI's procedures for building their vocabulary, based on Harpring. As a result, we could use Portuguese-based rules to normalize Brazilian artist names in the international context.

Keywords: Controlled vocabularies. Brazilian artists. Personal names. Visual artists.

1 INTRODUÇÃO

A Pinacoteca do Estado de São Paulo foi inaugurada em 25 de dezembro de 1905 por iniciativa do Governo do Estado, como um projeto de galeria de arte brasileira, sendo instalada no prédio do Liceu de Artes e Ofícios (ARAUJO, 2005). Atualmente ocupa dois edifícios: Pina Luz e Pina Estação. Neste último situam-se a Biblioteca e o Centro de Documentação e Memória.

A Biblioteca Walter Wey da Pinacoteca do Estado de São Paulo foi aberta ao público em 1959. Oficialmente seu funcionamento foi reorganizado pelo Decreto nº 52.559, de 12/11/1970, que dispõe sobre a organização do Museu. Seu acervo é composto por dossiês (convites, folhetos, cartões-postais, cartões telefônicos, hemeroteca, dentre outros), impressos em geral (livros e catálogos) e coleções especiais (álbuns, fotografias, objetos tridimensionais e livros de artista dentre outros).

O Centro de Documentação e Memória (Cedoc) foi aberto ao público em 2006, e sua principal missão constituiu-se em coletar, classificar e descrever os arquivos produzidos pela instituição. Logo após sua inauguração, porém, esse escopo se ampliou e o Cedoc passou a acumular documentos de coleções e fundos privados de ex-diretores, artistas, entidades e personalidades relacionadas ao campo de atuação da Pinacoteca.

Soma-se a estes dois acervos a coleção que abarca o acervo artístico, constituído por mais de 10.000 itens adquiridos ao longo da existência do museu e em torno do qual são desenvolvidas as outras coleções. Para realizar a gestão de seu acervo artístico e museológico a Pinacoteca possui um departamento dedicado exclusivamente a isso, o Núcleo de Acervo Museológico, o qual é responsável pela entrada e registro das obras de arte, e pela manutenção do arquivo com a documentação das obras.

Diante desse universo de informações, registradas com propósitos distintos, foi senso comum para as três áreas gestoras de acervos, a necessidade de criação de um vocabulário unificado, que pudesse referenciar os documentos da mesma maneira.

Em 2009, foi criado na Pinacoteca um Grupo de Trabalho de Vocabulários (GT) interno, composto por membros do Núcleo de Curadoria e Pesquisa Crítica em História da Arte, da Biblioteca, do Cedoc e do Núcleo de Gestão Documental do Acervo (atual Núcleo de Acervo Museológico). O GT tinha como objetivo primordial analisar os procedimentos para padronizar as informações que se constituem em ponto de acesso às bases de dados dos acervos, tendo como prioridade os nomes de artistas. Na época, os *softwares* utilizados pelos departamentos eram: Winisis na Biblioteca, MS-Access no Cedoc e as obras do acervo museológico eram catalogadas no Donato, desenvolvido pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA).

A atuação do GT possibilitou o mapeamento de inconsistências no registro de informações que descreviam os acervos da Pinacoteca, além de evidenciar a necessidade de diálogo entre as áreas. Embora esse GT tenha encerrado suas atividades em 2011, os resultados das pesquisas realizadas em torno dos nomes dos artistas da Pinacoteca foram armazenados no banco de dados de autoridades da Biblioteca.

Os registros de autoridade da Biblioteca seguem as recomendações do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2r). A atualização e a criação desses registros de autoridade são baseadas nas informações encontradas em diversas fontes: Biblioteca Nacional (FBN), Enciclopédia Itaú Cultural e a própria ULAN, dentre outras. Nos casos em que não é possível encontrá-las, os registros são elaborados com base nas informações dos documentos que estão sendo referenciados.

Desde o trabalho com o GT, o interesse em colaborar com a ULAN se intensificou e em agosto de 2011, a Pinacoteca assinou um contrato formalizando a parceria com o GRI. Porém, somente em 2014 foi possível a captação de recursos para a contratação de 02 pesquisadores para se dedicarem exclusivamente ao projeto.

No mesmo ano a gestão do Centro de Documentação e Memória ficou sob a responsabilidade da coordenação da Biblioteca, possibilitando a integração das bases de dados em um portal de pesquisa integrada, evidenciando ainda mais a necessidade de refinamento da padronização das autoridades.

Desde então o catálogo de autoridades da Biblioteca e do Cedoc tem sido atualizado constantemente de modo a relacionar nossos dados com a ULAN e para que seja possível a continuidade da parceria com o envio de nomes de novos artistas na medida em que eles são incorporados ao acervo artístico. Cabe destacar que o GRI publicou os dados da ULAN em formato Linked Open Data (LOD) em 2015 e participa do consórcio Virtual

International Authority File (VIAF), ampliando, desse modo, o alcance e possibilidades de utilização dos dados pela comunidade internacional.

2 VOCABULÁRIOS CONTROLADOS DE ARTE

Os vocabulários controlados são, tradicionalmente, utilizados para uso de terminologias específicas de determinados domínios do conhecimento. No campo das artes, em São Paulo, temos os exemplos do Vocabulário de Artes (Museu de Arte de São Paulo - MASP) e o Vocabulário Controlado para Artes do Espetáculo (Museu Lasar Segall), dentre outros.

No que diz respeito ao controle de autoridades de nomes de artistas, uma das fontes de pesquisa mais tradicionais é o Benezit Dictionary of Artists¹, o qual se constitui em um dicionário de nomes publicado desde 1911 no formato impresso e disponível em formato online. Tal publicação, no entanto, é focada no que se convencionou chamar de *Western art*, determinada sobretudo por uma visão europeia, e embora possua alguns artistas brasileiros esse não é o seu foco principal e a exigência de assinatura paga restringe o acesso, além do fato de suas atualizações serem realizadas em língua inglesa.

Um recurso que pode ser utilizado como fonte de informação para artistas brasileiros é a Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira, publicada na Internet em 2001, sob o nome de Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, a qual abarca informações sobre “artes visuais, arte e tecnologia, teatro, literatura, música, dança e cinema” (SOBRE, 2014). Nela estão disponíveis verbetes sobre artistas plásticos e visuais, além de atores, músicos dentre outros. Porém, é válido lembrar que a Enciclopédia não traz todos os recursos de um vocabulário controlado, pois esse não é seu propósito principal.

Smit e Kobashi (2003, p. 14) afirmam que o “controle de vocabulário é um recurso para organizar e recuperar documentos – e informações – com consistência, gerando, conseqüentemente, confiança no sistema.” Para Harpring “O vocabulário controlado é um arranjo organizado de palavras e frases utilizado para indexar e/ou recuperar o conteúdo por meio de navegação ou busca” (2016, p. 37). As obras culturais se configuram em recursos informacionais complexos, que necessitam de sistemas capazes de estabelecer

¹ Disponível em: <https://www.oxfordartonline.com/page/About-Benezit-Dictionary-of-Artists>

vínculos entre as informações contidas nelas mesmas e na documentação a seu respeito, o que inclui documentos primários e os respectivos metadados. É nesse contexto que se situam os vocabulários do Getty, utilizados pela comunidade internacional de pesquisadores em história da arte.

3 OS VOCABULÁRIOS DO THE GETTY

O J. Paul Getty Trust é uma instituição dedicada ao patrimônio cultural e às artes visuais. Seu campo de atuação enfoca a pesquisa em preservação, conservação e interpretação do legado artístico mundial. (THE GETTY, 2019, tradução nossa). A instituição é formada pelo The Getty Conservation Institute; The Getty Foundation; The J. Paul Getty Museum e The Getty Research Institute.

O Getty Vocabularies é composto pelos instrumentos descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Getty Vocabularies

Sigla	Nome	Descrição	
AAT	The Art & Architecture Thesaurus	Informações relacionadas a objetos, materiais, técnicas, atividades e outros conceitos	Terminologia, relacionamentos e informações sobre artistas, objetos, conceitos e lugares
TGN	The Getty Thesaurus of Geographic Names	Informações sobre lugares	
ULAN	The Union List of Artist Names	Informações sobre artistas e outros produtores de obras culturais	
CONA	The Cultural Objects Name Authority	Informações sobre nomes, títulos e outros elementos essenciais das obras de arte	Inclui registros de autoridades para obras culturais
IA	The Getty Iconography Authority	Inclui nomes próprios e outras informações para eventos nomeados, temas e narrativas de religião / mitologia, personagens lendários e ficcionais, obras de literatura e artes cênicas e lugares lendários e ficcionais.	Inclui registros de autoridades para termos relacionados à iconografia

Fonte: Elaborado pelos autores com base em HARPRING (2016) e GETTY (2018).

Este artigo relata a parceria da Pinacoteca com o Getty Vocabularies, mais especificamente na contribuição com o envio de dados para a ULAN, recurso que de acordo com Harpring (2016, p. 89), se estrutura em forma de tesouro, sendo arquitetada em uma estrutura que permite o estabelecimento de relacionamentos hierárquicos, de equivalência e associativos entre as entidades. Em termos quantitativos, o vocabulário:

[...] contém mais de 650.000 nomes e informações biográficas para artistas contemporâneos e históricos, arquitetos, patronos, oficinas, empresas, museus e outras pessoas e grupos associados à criação e à história da arte, à arquitetura e a outras obras do patrimônio cultural (THE GETTY, 2018, tradução nossa).

Os dados incluem: registros para pessoas e entidades coletivas, artistas, artesãos, arquitetos e não-artistas (mecenaz, por exemplo). A ULAN e os demais vocabulários descritos anteriormente almejam estabelecer relacionamentos entre os recursos e ambicionam prover uma descrição completa para as obras culturais.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 2011 foi celebrado um contrato de parceria entre a Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC) para contribuição com os vocabulários ULAN e AAT. Foi priorizada a atualização dos nomes de artistas, tendo em vista que essa verificação já havia sido iniciada pelo GT de vocabulários da Pinacoteca. Dadas as limitações técnicas existentes na época, que impossibilitaram o envio de dados diretamente para a base ULAN, pois o formato de metadados adotado pela Biblioteca para seu controle de autoridades é o Machine Readable Cataloguing (MARC21) e o Getty trabalhava com importação de dados em Extensible Markup Language (XML) na ocasião, o Getty se prontificou a receber nossos dados em formato MS Excel, desde que os campos mínimos fossem preenchidos de acordo com as orientações do *Getty Editorial Guidelines*. Desse modo, chegou-se a um conjunto de elementos para registro das informações requeridas, as quais são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Campos para o registro mínimo e equivalência com MARC21

Campos ULAN	Descrição	Campos MARC21
New or comment	Indica se o registro ou novo	-
Concept ID	Número do registro na ULAN	-
Record Type	Tipo de registro (pessoa ou entidade coletiva)	-
Name (parent name)	Faceta na qual o registro se insere (<i>Persons, artists</i>)	-
Preferred name	Nome preferido	1xx
Variant names	Variações de nomes	4xx
Role(s)	Função	374
Nationality(ies)	Nacionalidade	370

Display biography	Biografia para exibição	678
Gender	Gênero	375
Birth Date	Data de nascimento	1xx; 046
Death date	Data de morte	1xx; 046
BirthPlace	Local de nascimento	370
Death Place	Local de morte	370
Related names	Nomes relacionados	5xx
Bibliography	Bibliografia	670
Descriptive/scope note	Nota descritiva ou de escopo	680
Name source	Fontes bibliográficas para escolha do nome	670

Fonte: Elaborado pelos autores baseados em Getty (2017).

A seleção de nomes que serviram de base para a elaboração dos verbetes teve como ponto de partida o fato do artista possuir obra no acervo museológico da Pinacoteca. Feita essa primeira triagem foi iniciada a pesquisa dos dados complementares e confirmação dos dados já existentes no Getty. A pesquisa foi registrada em uma planilha em MS Excel com os campos citados no Quadro 2, e seguindo a seguinte metodologia:

- 1) Pesquisar o nome e suas variantes no catálogo autoridades da Biblioteca Nacional e outras fontes;
- 2) Eleger o nome preferido de acordo com o AACR2;
- 3) Coleta dos dados pessoais;
- 4) Coleta dos dados de entidades relacionadas;
- 5) Redação das notas;
- 6) Revisão e tradução das notas para o inglês.

Durante a pesquisa privilegiou-se a consulta à bibliografia produzida pela Pinacoteca, sobretudo os catálogos de exposição. Contudo, outras fontes foram utilizadas, tais como dicionários biográficos, livros, artigos acadêmicos e enciclopédias. O Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional também foi considerado uma fonte importante de pesquisa, ainda que não seja especializada em artes plásticas e visuais. De todo modo a pesquisa foi realizada com, no mínimo, três fontes diversas, para possibilitar o confronto de informações e garantir acuidade nos dados fornecidos.


A primeira etapa do projeto resultou em uma lista em Excel (2015). Os nomes foram migrados para o arquivo de autoridades da Biblioteca e do Cedoc desenvolvido no software Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação (ABCD). Cabe ressaltar que base de dados de autoridades necessitou de ajustes e criação de campos específicos para acomodar os campos da ULAN, como por exemplo, um campo para registrar o ID permanente do registro no Getty. Porém optou-se por não incluir todos os campos da

ULAN, pois entende-se que esse vocabulário é dinâmico e constantemente atualizado, devendo servir de base para nossas consultas. Outro motivo que embasa essa escolha é o fato de a ULAN possuir uma estrutura de tesouro, que permite estabelecer relacionamentos mais complexos entre os termos.

Após a realização de todas os passos descritos anteriormente, a planilha foi enviada para o Getty Vocabularies, o qual realizou a inserção dos dados na ULAN. Os casos de divergências e inconsistências detectados foram revisados e retificados. O Getty optou por acrescentar nossos nomes preferidos como remissivas, caso a entidade já existisse na ULAN e caso as ocorrências fossem divergentes. Nos casos de nomes inéditos na base, porém, a indicação da Pinacoteca foi adotada como preferida, como mostra o exemplo da Figura 1.

Figura 1 – Registro do artista Rossi Osir

ID: 500090463 **Record Type: Person**
Page Link: <http://vocab.getty.edu/page/ulan/500090463>

 **Osir, Rossi** (Brazilian painter, 1890-1959)



Names:
Osir, Rossi (**preferred**,V,index)
Rossi Osir (V,display)
Osir, Paulo Rossi (V)
Paulo Rossi Osir (V)
Rossi, Paulo Claudio (V)
Paulo Claudio Rossi (V)

Nationalities:
Brazilian (**preferred**)
South American

Roles:
artist (**preferred**)
painter

Gender: male

Related People or Corporate Bodies:
associated with **De Fiori, Ernesto**
..... (Italian sculptor and painter, 1884-1945) [500057080]
colleague of **Laloux, Victor Alexandre Frédéric**
..... (French architect, 1850-1937) [500023967]
friend of **Volpi, Alfredo**
..... (Brazilian painter, 1896-1988) [500118066]
worked with **Zanini, Mário**
..... (Brazilian painter and printmaker, 1907-1971) [500059303]

List/Hierarchical Position:
 **Persons, Artists**
 **Osir, Rossi (1)**

Biographies:
(Brazilian painter, 1890-1959) [VP Preferred]
(Brazilian artist, active 20th century) [WCP]
(S.&C.American(Brazilian) artist, 20th century) [WL-Courtauld]

Additional Names:

Sources and Contributors:
Osir, Paulo Rossi [PESP, VP, WCP Preferred, WL-Courtauld Preferred]
..... Database for the Witt Checklist of Painters c. 1200-1976 (1978-)
..... PESP database (2000-)
..... Witt Library, Authority files
Osir, Rossi [PESP Preferred, VP]
..... PESP database (2000-)
Paulo Claudio Rossi [VP]
..... Getty Vocabulary Program rules
Paulo Rossi Osir [VP, WL-Courtauld]
..... Getty Vocabulary Program rules
Rossi Osir [VP]
..... Getty Vocabulary Program rules
Rossi, Paulo Claudio [VP]
..... Personal Communication email from Lauci Bortoluci Quintana, Museu Contemporary Art MAC; 20 December 216

Subject: [PESP, VP, WCP, WL-Courtauld]
..... 100 anos de Artes paulista (2013)
..... Cavalcanti and Ayala, Dicionário brasileiro de artistas plásticos (1973-1980)
..... Database for the Witt Checklist of Painters c. 1200-1976 (1978-)
..... Getty Vocabulary Program rules
..... Grove Dictionary of Art online (1999-2002) accessed 4 February 2003
..... Leite and Silva, Dicionário Crítico da Pintura no Brasil (1988)
..... Pinacoteca do Estado, Ohtake (1994).
..... Ruben Berta e Pinacoteca Aldo Locatelli (1991)
..... Witt Library, Authority files
..... Zanini, A Arte no Brasil (1991)

Fonte: Getty Vocabularies (2019).

Na imagem é possível visualizar as variações de nome, as fontes de informação utilizadas na pesquisa, os indivíduos e entidades coletivas associadas, funções e locais associados.

O registro na base de dados interna da Pinacoteca pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2 – Registro de autoridade da Pinacoteca

The screenshot displays the ABCD Pinacoteca do Estado de São Paulo interface. At the top, it shows the user 'Isabel Ayres, (bases) | sisadm | [logout]', the module 'Catalogação', the language 'Português', and the database 'Autoridades (nomes)'. The search bar contains 'Palavra' and 'rossi'. The record details are as follows:

- Id:** 1-00842
- Possui obra no acervo museológico?** Sim
- Nome pessoal:** Osir, Rossi, 1890-1959 -- Acervo
- Usado para:** Rossi Osir.
Osir, Paulo Claudio Rossi.
Osir, Paulo Rossi.
- Link:** [Registro ULAN-Getty](#)
- Data de envio p/Getty:** 07/04/2014
- Concept_ID Getty:** 500090463
- Nome preferido Getty:** Osir, Rossi.
- Pesquisador:** Mônica Torres.
Marianne Arnone.
- Catálogo:** Cristina Garcia 29/12/2017 - Catalogado

At the bottom, it shows 'ABCD 1.5.1 (2016-06-17)', the website 'http://www.pinacoteca.org.br' and 'http://abcdwiki.net', and logos for BIREME, OPAS, and OMS.

Fonte: Banco de dados interno da Pinacoteca.

No arquivo de autoridades da Biblioteca e do Cedoc são registrados os campos essenciais para indexação dos recursos informacionais, e caso seja um registro que possua correspondente na ULAN, é inserido o hiperlink para a base do Getty, evitando duplicação de trabalho.

O que faz da ULAN um vocabulário flexível é sua capacidade de aglutinar as variações de nomes, respeitando-se as diferenças locais, além de incluir elementos descritivos recomendados pela Resource Description Access (RDA), sendo alguns deles já adotados nas atualizações do formato MARC21. Outro ponto a ser destacado é a ULAN

integra o VIAF, projeto que visa a criação de um sistema internacional que fosse capaz de reunir arquivos de autoridade espalhados pelo mundo de modo a torná-los visíveis e passíveis de utilização (TILLET; HARPER, 2007).

O Grupo de Trabalho dos Vocabulários do Getty Research Institute, o *International Terminology Working Group Meeting* (ITWG), promove encontros periodicamente. Em 2016 a Pinacoteca participou do encontro realizado em Los Angeles, CA, EUA, de 22 a 25 de agosto onde foram compartilhados os projetos desenvolvidos com as instituições parceiras ao redor do mundo. Nesse mesmo ano a Pinacoteca coordenou a tradução da obra de Patricia Harpring *Introdução aos Vocabulários Controlados*, publicado em parceria com outras instituições vinculadas à então Secretaria de Estado da Cultura do Estado.

A Pinacoteca estuda viabilizar, em parceria com a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e a Redarte-SP, um projeto para colaboração com o vocabulário para termos de arte e arquitetura (AAT).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão da informação em arte propõe desafios não somente às bibliotecas, arquivos e centros de documentação. A gestão de tais acervos, inseridos em instituições museológicas, como é o caso da Pinacoteca, permitem revelar as relações documentais existentes nesses campos.

Com a realização do projeto, a Pinacoteca pôde revisar parcialmente seu banco de dados de autoridade criado em 2009, após o processo de automação. Atualmente, a base conta com mais de 17.000 registros, utilizados para indexar os nomes de entidades que aparecem nas outras bases de dados que referenciam os acervos da Biblioteca e do Centro de Documentação e Memória, que são: Acervo Geral, Fundo Arquivístico Institucional, Coleções e Fundos Privados, e base de Exposições.

Novas possibilidades de intercâmbio de dados, como o próprio LOD, e a criação de vocabulários que utilizam essa tecnologia, como o VIAF, têm trazido novas proposições para as questões de aproximação entre as instituições culturais.

Um dos grandes méritos do projeto é a Pinacoteca alimentar essa grande base de dados por meio da inserção de nomes de artistas com bases nos padrões estabelecidos pelos vocabulários e controles de autoridade nacionais. Alguns nomes permanecem

desconhecidos do público internacional, porém, outros, que já possuíam verbetes, puderam ser atualizados com informações adicionais.

Sendo assim, contribuímos para a pesquisa, produção e disseminação da informação sobre arte brasileira em nível internacional e dentre os resultados alcançados, destacamos a possibilidade de compartilhamento de dados sobre artistas brasileiros no banco de dados da ULAN, elaborados com base em fontes de informação locais.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Marcelo. A formação de um acervo centenário. In.: **Pinacoteca 100 anos: destaques do acervo**. São Paulo: Prêmio, 2005. p. 15-58.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: segunda edição. Revisão 2002. São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GETTY editorial guidelines. Los Angeles, CA: The Getty, 2017. Disponível em: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/guidelines/index.html> . Acesso em: 18 mar. 2019.

GETTY vocabularies. Los Angeles, CA: The Getty, 2018. Disponível em: <https://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/> . Acesso em: 18 nov. 2019.

HARPRING, Patricia. **Introdução aos vocabulários controlados**: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: ACAM Portinari; Pinacoteca do Estado, 2016.

KOBASHI, Nair Yumiko; SMIT, Johanna Wilhelmina. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: Arq-SP, 2003.

SOBRE a Enciclopédia Itaú Cultural. Enciclopédia Itaú Cultural, 2014. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/sobre> . Acesso em 20 nov. 2019.

THE GETTY. **About the Getty**. Disponível em: <https://www.getty.edu/about/?hp-2nd-level-nav=1> . Acesso em 18. nov. 2019.

TILLET, Barbara B. ; HARPER, Corey. Library of Congress controlled vocabularies, the Virtual International Authority File, and their application to the Semantic Web. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, 73., 2007, Durban, South Africa. **Anais [...]**. Durban: IFLA, 2007. Disponível em: http://archive.ifla.org/IV/ifla73/papers/147-Tillet_Harper-en.pdf . Acesso em 04 nov.. 2019.